

**Para:** Serviços de Saúde do Serviço Regional de Saúde c/c Responsáveis Locais pela Vacinação, Coordenador Regional de Saúde de Saúde Pública e Linha de Saúde Açores

**Assunto:** Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe 2025/2026 – Estirpe H3N2 subtipo K

**Fonte:** Direção Regional da Saúde

**Contacto na DRS:** sres-drs@azores.gov.pt

**Class.:**C/C. C/F.

Considerando que na presente época sazonal – 2025/2026 e de acordo com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA, IP), os casos de gripe começaram a surgir três a quatro semanas mais cedo, comparativamente com os dois últimos anos;

Considerando que, paralelamente e de acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), foi identificada a predominância da estirpe de gripe H3N2 subtipo K, já detetada em todos os continentes e responsável por cerca de um terço dos registos globais e de aproximadamente 50% dos registos europeus, de A(H3N2), na Plataforma Global *Initiative on Sharing All Influenza Data* (GISAID), entre maio e novembro de 2025;

Considerando que, em termos de avaliação de risco e de acordo com a informação atualmente disponível, o ECDC avaliou como moderado o risco para a população geral da União Europeia (EU) / Espaço Económico Europeu (EEE), numa época sazonal dominada pelo subtipo K do vírus A(H3N2), classificando-o como elevado para os grupos mais vulneráveis (e.g.: pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, pessoas com doenças preexistentes e crónicas, imunocomprometidos, grávidas, entre outros);

---

A DRS informa o seguinte:

Apesar do H3N2 ser um vírus sazonal bem estabelecido, que circula há décadas, importa considerar que os vírus da gripe estão em constante evolução. Por esse motivo, a Organização Mundial da Saúde (OMS), monitoriza, de forma próxima, os vírus em circulação e recomenda quais as estirpes a incluir, anualmente, na vacina sazonal. Muito embora a estirpe de gripe H3N2 subtipo K pertença à família H3N2, a variante atual surge no decurso de sete novas mutações do vírus da gripe, ocorridas durante o verão, diferenciando-se da estirpe de referência (subtipo J.2), selecionada para incorporar a vacina, em fevereiro de 2025.

Não obstante este aspeto imunológico, de acordo com a *UK Health Security Agency*, a vacinação contra a gripe 2025/2026 - cujas vacinas integram na sua composição, a estirpe de gripe H3N2, a par das demais estirpes do vírus influenza com maior probabilidade de circulação neste inverno - continua a ser a melhor defesa contra a doença grave e a hospitalização e a oferecer uma proteção relevante mesmo sem incluir todos os subtipos, apoiando a redução da propagação do vírus e a proteção dos mais vulneráveis.

A Direção Regional da Saúde apela a que as Unidades de Saúde do Serviço Regional de Saúde mantenham o ritmo acelerado de vacinação contra a gripe, assegurem que os respetivos Planos de Contingência se encontram atualizados e prontos para serem acionados, e que todas as pessoas elegíveis se vacinem o mais precocemente possível.

O Diretor Regional

Pedro Garcia Monteiro Paes

